



**Maria Tereza Scotton José**

**A ESCOLARIZAÇÃO DO POEMA OU A POETIZAÇÃO  
DA ESCOLA: Do inverso ao verso**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: Prof. Leandro Konder

Rio de Janeiro  
Março de 2006



**Maria Tereza Scotton José**

**A ESCOLARIZAÇÃO DO POEMA OU A POETIZAÇÃO  
DA ESCOLA: Do inverso ao verso**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Leandro Konder**

Orientador

Departamento de Educação - PUC-Rio

**Profª Sonia Kramer**

Departamento de Educação - PUC-Rio

**Profª Magda Becker Soares**

UFMG

**Profª Maria Luiza Magalhães Bastos Oswald**

UERJ

**Profª Geysa Silva**

UNINCOR

**Prof. Paulo Fernando C. de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 20 de março de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

## Maria Tereza Scotton José

Graduou-se em Pedagogia, no Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF), em 1986. Especializou-se em Alfabetização e Linguagem, na UFJF, em 1994. É Mestre em Educação, pela UFJF, defendendo dissertação em 1999. Foi professora do ensino fundamental das redes particular, estadual e municipal de Juiz de Fora. Lecionou na UFJF como professora substituta da Faculdade de Educação. Atuou como coordenadora pedagógica da rede municipal e do Curso Normal Superior da Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). Atualmente é Chefe do Departamento de Ações Pedagógicas da Secretaria de Educação de Juiz de Fora e professora do Curso de Pedagogia do CES/JF.

### Ficha Catalográfica

José, Maria Tereza Scotton

A escolarização do poema ou a poetização da escola: do inverso ao verso / Maria Tereza Scotton José ; orientador: Leandro Augusto Marques Coelho Konder. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Educação, 2006.

198 f.; 30 cm

Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação.

Inclui referências bibliográficas.

1. Educação – Teses. 2. Ensino fundamental. 3. Experiência estética. 4. Práticas de oralidade/leitura/escrita. 5. Gêneros do discurso. 6. Escolarização do poema. I. Konder, Leandro Augusto Marques Coelho. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Para:  
as crianças e os jovens das escolas pesquisadas  
que me ensinaram que poemas – são eles!  
Nina e Enrico, meus filhos,  
meus poemas de amor.

## Agradecimentos

*ESSA* a história uma, com outras histórias por dentro.

*MEU* nome e meu corpo contam uma história *com* outras por dentro.

Edimilson de Almeida Pereira<sup>1</sup>

Acreditando que nenhuma história se faz ou se conta sozinho, registro minha gratidão a quem apoiou o estudo aqui apresentado. Agradeço aos professores do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio pela acolhida extremamente carinhosa, principalmente da parte de Alicia Bonamino; Tânia Dauster; Maria Aparecida Mamede; Rosália Duarte, sempre disponível para orientar meus estudos e esclarecer dúvidas; Sonia Kramer, sempre cuidadosa e compreensiva em relação aos meus anseios e pela grande contribuição que trouxe para meus conhecimentos na área da infância, como também pelas sugestões dadas no Exame de Qualificação II – e pelo colo que me ofereceu nas horas mais difíceis, somado a belas palmadas; e de meu valente Professor-Orientador Leandro Konder, com quem tenho grande afinidade e que tanto me ensina: Filosofia, História, Arte, companheirismo, alegria e coragem, compreendendo minhas inquietações e me encorajando a transformá-las em histórias com outras por dentro, participando, ele também, da minha própria história.

Agradeço a Maria Luiza Oswald, Professora da UERJ, com quem compartilho o grande interesse pela literatura, pela participação nesse trabalho; a Geysa Silva, Professora muito querida de meu mestrado na UFJF e que, generosamente, se dispôs a participar da Banca Examinadora.

Meus agradecimentos à Professora Magda Soares pela relevância que atribuiu à minha pesquisa, interessando-se em acompanhá-la, e pelas sugestões no Exame de Qualificação I; aos Professores da disciplina Literatura e Cultura de Massa, cursada na UFJF, e também poetas, Alexandre Faria e Edimilson de Almeida Pereira, com os quais muito aprendi sobre a cultura popular, a literatura afro-brasileira e as letras da cidade.

Da história uma com outras por dentro também fazem parte Patrícia Oliveira, secretária eficiente, meu elo Juiz de Fora-Rio; o Médico Marco Antônio Soares Ferreira, em seus cuidados para comigo; as grandes amigas Ana Paula de

---

<sup>1</sup> In: Loas a Surundunga: Subsídios sobre o Congado para Estudantes de Ensino Médio e Fundamental. Juiz de Fora, MG: Franco, 2005, p. 13 e 24.

Oliveira Guedes, Marcela Lazzarini, Rosângela Veiga e os amigos Marcos Adriano Almeida e Jader Janer Moreira Lopes; meu marido, Paulo; a Professora da UFJF Lea Stahlschmidt, grande incentivadora de minha vida acadêmica; o Professor Paulo Roberto Figueira que disponibilizou para mim a maior parte da bibliografia utilizada sobre os meios de comunicação, área de seu conhecimento; os colegas das disciplinas cursadas que se fizeram amigos: Lea Tiriba, Luiz Fernando Souza, Eleuza Barbosa e Rogério Drago; Neli de Oliveira Eugênio, em sua simplicidade plena de amor e poesia...

Minha gratidão às escolas e aos professores que permitiram a realização da pesquisa.

E, finalmente, da história uma participa intensamente Hilda Micarello, grande companheira nos últimos quatro anos – nas alegrias, nos sobressaltos, nos tormentos da escrita e da vida; e a “grande família” Scafutto Scotton.

## Resumo

Scotton José, Maria Tereza; Konder, Leandro. **A escolarização do poema ou a poetização da escola: do inverso ao verso.** Rio de Janeiro, 2006, 198p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O trabalho concebe o poema como arte que opera na recriação da realidade, possibilitando aos seres humanos o conhecimento de si e dos outros; daí a consideração sobre a experiência criadora e estética que é capaz de proporcionar na educação escolar. Constata a difícil relação que foi se estabelecendo entre a escola e a utilização por ela feita de poemas, seja por meio de uma seleção inadequada de distorções do poema ou, quando esteticamente válidos, transformados ou desfigurados por meio de atividades meramente técnicas. Nos anos 80, a divulgação da concepção de linguagem como forma de interação verbal provocou um giro no ensino de Língua Portuguesa, afetando na segunda metade da década de 90 a política educacional do país, como se vê nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa e no Programa Nacional do Livro Didático, que tomam principalmente a teoria dos gêneros do discurso como referência para o trabalho com a linguagem. Entretanto, análises feitas por diversos autores mostram que as mudanças trazidas pela concepção de linguagem como forma de interação verbal pouco alteraram os equívocos aos quais o poema é submetido na escola, sendo o livro didático, em grande parte, responsabilizado pela escolarização inadequada que oferece, como também o mercado editorial que faz circular obras pouco representativas do ponto de vista estético. Realiza, então, uma pesquisa em quatro escolas da cidade de Juiz de Fora, MG, de diferentes redes de ensino, em quartas e oitavas séries, que teve como objetivo investigar a escolarização do poema em salas de aula do ensino fundamental, em duas situações: em quarta e oitava séries em que o livro didático não era utilizado e em ambas as séries em que o livro didático utilizado fora recomendado com distinção pela avaliação sistemática do MEC, divulgada no Guia do Livro Didático. Optou-se, metodologicamente, pelo paradigma crítico, delineando-se as seguintes questões de investigação: Como são desenvolvidas as práticas de oralidade/leitura/escrita nas aulas de Língua Portuguesa? Como o poema é inserido nessas práticas? De que maneira a interação com poemas, proporcionada

pela escola, possibilita a crianças e jovens manifestarem sua identidade, fazerem escolhas, expressarem suas visões de mundo? De que maneira a presença ou ausência do livro didático favorece a experiência estética de professores e alunos com os poemas? Foi possível constatar alterações satisfatórias na utilização que a escola vem fazendo dos poemas, o que contribui para deixar emergir a experiência estética e a manifestação da alteridade das crianças e dos jovens, ficando evidente o valor que se atribui à linguagem poética, que representa a *outra voz* diante da abundância dos gêneros do discurso dos *mass media* que comparecem nas salas de aula, sendo estes atualmente submetidos, na maioria das vezes, a uma equivocada escolarização.

**Palavras-chave:**

Ensino fundamental; experiência estética; práticas de oralidade/leitura/escrita; gêneros do discurso; escolarização do poema.



## Abstract

Scotton José, Maria Tereza; Konder, Leandro (Advisor). **The schoolarization of poem or the poetization of school: from the inverse to the verse.** Rio de Janeiro, 2006, 198 p. Thesis – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study conceives poem as an art which operates in the reinvention of reality, allowing human beings to better understand themselves and the others; hence, the consideration of the creative and esthetic existence it is able to provide in school education. The study also detects the difficult relation slowly established between school and its use of poems, whether by means of an inappropriate selection of poem distortions or, when esthetically valid, transformed and disfigured by merely technical activities. In the 80s, the diffusion of the language conception as a means of verbal interaction caused a turn in the teaching of the Portuguese Language, affecting the country's educational policy in the second half of the 90s, as seen in the National Standard Curriculum for the Portuguese Language (*Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa*) and in the National Program for the Didactic Book (*Programa Nacional do Livro Didático*), which mainly use the discourse genre theory as a reference for language work. Nevertheless, analyses done by several authors show that the changes caused by the language conception as a means of verbal interaction have brought forth very little change in the mistaken form in which poem is used in school. The didactic book is made mostly responsible for the inappropriate schoolarization that it offers, as well as the publishing market which circulates works which, from the esthetic point of view, are not so representative. Thus, this research was done in four schools in the city of Juiz de Fora, MG, each one part of different teaching districts (or units), involving 4<sup>th</sup> and 8<sup>th</sup> grades, with the objective of investigating the schoolarization of poem in Middle School classrooms, in two situations: in 4<sup>th</sup> and 8<sup>th</sup> grades in which the didactic book was not used, and in the same grades in which the book had been especially recommended by the MEC systematic evaluation, published in the Guia do Livro Didático (Didactic Book Guide). The critical paradigm was methodologically opted for, outlining the following investigation questions: How are the verblity/reading/writing practices developed in the Portuguese Language classes? How is poem inserted in these practices?

How does the interaction with poems, provided by schools, allow children and adolescents to manifest their identity, to make choices, to express their views of the world? How does the presence or absence of the didactic book favor the esthetic experience of teachers and students with the poems? It was possible to detect satisfactory changes in the use of poems made by the school, helping emerge the esthetic experience and the manifestation of the children and the adolescent's alterity. The value ascribed to poetic language is evident, a language which represents the *other voice* faced with the abundance of *mass media* discursive genres present in the classrooms and currently submitted, most of the times, to an erroneous scholarization.

**Key-words:**

Middle School Teaching; esthetic experience; verballity/reading/writing practice; discourse genres; scholarization of poem.

## Sumário

1. poesia numa hora dessas?! Apresentando a pesquisa	13
2. O homem possui a fala e a fala edifica o canto	22
2.1 Arte e vida: a construção da identidade pela alteridade	22
2.2 O poema na História	24
2.3 O poema como uma das artes da palavra	31
2.4 Escola e poema: uma história mal resolvida	35
3. Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades	41
3.1 Bakhtin: os gêneros do discurso e o poema	42
3.2 O lugar do poema na política educacional brasileira	44
3.2.1. O poema nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa	45
3.2.2. O poema no Programa Nacional Biblioteca da Escola	48
3.2.3. O poema no Programa Nacional do Livro Didático	49
3.3 O poema como um dos gêneros do discurso: o que dizem as pesquisas	52
4. O caminho se faz ao caminhar	62
4.1 Pesquisar para re-conhecer a realidade	64
4.2 O paradigma crítico e as fontes de conhecimento	66
4.3 A construção dos textos interpretativos	70
5. Trouxeste a chave?	73
5.1 Escola C: Mais próximos da criança estão o poema concreto, o poema canção (e uma boa lengalenga!) do que o cândido pedagogo	74
5.2 Escola M: A sala de aula como espaço crítico da cultura	114
5.3 Escola J: O poema como ruptura da imagem idealizada da infância	130
5.4 Escola L: O poema não é gênero menor, professora!	171
6. Do inverso ao verso: poema numa hora dessas sim!!!	185
7. Os <i>outros</i> : o melhor de mim sou <i>eles</i> (Referências Bibliográficas)	189

***Tenho uma folha branca  
e limpa à minha espera:  
mudo convite.***

*Ana Cristina Cesar*